

CULTURA POPULAR 2

# DA QUIXABEIRA PRO BERÇO DO RIO



*Nova*

## APRESENTAÇÃO

**D**urante 3 anos venho me dedicando ao trabalho que resultou na edição desse CD. Várias viagens foram feitas ao interior da Bahia, mais precisamente as comunidades de Lagoa da Camisa e Matinha (Feira de Santana), Subaé e Boa Vista 2 (Serrinha), Tapuío (Araci) e algumas localidades do município de Valente.

Muitas amizades foram feitas, pessoas que jamais serão esquecidas. Descobri comunidades com seu jeito próprio de viver e de mostrar seu mundo. Estou me referindo aos trabalhadores do campo, homens e mulheres que abriram suas portas e seu tempo para, com paciência, me ensinar a sua vida, os seus valores, seus ritmos e sua forma de cantar. Foram anos de rica experiência humana e cultural, que me permitiu enxergar melhor mais um pedaço do Brasil.

Além desses trabalhadores, que participaram do disco e foram meus professores, não sei nem como agradecer à Ismael Ferreira de Oliveira, que acompanhou passo a passo esse trabalho, estando sempre solidário comigo e, principalmente, com o homem do campo. Sem Ismael seria quase impossível a realização desse trabalho. Amigo, desculpe o abuso! Gostaria de lembrar também a ajuda de Ranúsio em Valente, Ana Maria em Serrinha, e Luís, o motorista, que me acompanhou em tantas viagens.

A vocês todos, um grande Axé!

*Bernard*

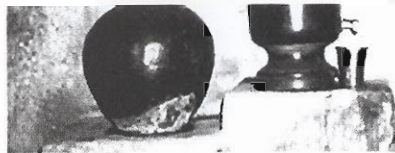
### SAMBA SANTO AMARENSE

**Alô meu Santo Amaro** (autor desconhecido)  
comunidade de Matinha (Feira de Santana)

dupla solo: Coleirinho da Bahia/  
Aureliano Sambador  
côro: Apolinária, Edite, Isaura

Alô meu Santo Amaro )  
eu vim lhe conhecer ) bis  
eu vim lhe conhecer )  
samba Santo Amarense  
prá gente aprender  
alô meu Santo Amaro  
hoje eu vim lhe conhecer

Ave maria, Ave Maria ) bis  
Ave Maria



### BATUQUES DE SAMBA

a) **Bahia pegou fogo** b) **Licuri**  
c) **Varanda boa**  
(todos autores desconhecidos) Valente  
comunidade de Matinha  
(Feira de Santana)

dupla solo: Bigode/Roque  
côro: Nini, Ismar, Roque, Bigode

A Bahia pegou fogo  
me chamaram prá apagar  
eu não vou apagar o fogo  
eu não tenho parente lá  
eu não tenho parente lá  
eu não vou apagar o fogo  
eu não tenho parente lá

Junta pedra miúda  
tem Licuri prá quebrar  
junta pedra oê  
junta pedra oá

Ô varanda boa  
varanda de vadiá  
eu sou mourão de samba ) bis  
ô varandá )

## CHULA

**Da vaquejada da Lapa** (autor desconhecido)  
comunidade de Subaé (Serrinha)

dupla solo: Manel Mocó/Zezito

Da vaquejada da Lapa ) bis  
eu falo porque eu vi )  
correu um boi da boiada  
botei meu cachorro tupi  
se eu não pegar esse boi  
o que será de nós dois ) bis  
eu vou-me embora daqui )

ôôô ôôô ôôôôô

## BATUQUE DO BUMBA MEU BOI

(autor desconhecido) Valente

dupla solo: Bigode/Roque  
côro: Bigode, Roque, Nini, Ismar

A chuva choveu  
capim já nasceu  
boi engordou  
iaíá vendeu  
bumba meu boi - bumbá ) bis

Chuva choveu  
capim tem orvalho  
levanta meu boi  
balança o chocalho  
bumba meu boi - bumbá ) bis

## BOI DE ROÇA

**Platão** (autor desconhecido)  
comunidade de Lagoa da Camisa  
(Feira de Santana)

dupla solo: Véio/Bilao  
dupla solo: Roque/Galego

Platão  
vaqueiro mandou dizer  
que não me venda o cavalo ) bis  
da fazenda não )  
meu cavalo é bom de gado  
cavalo de estimação  
pisa no chão  
com todo o rojão, Platão  
só não venda o cavalo ) bis  
da fazenda não )

Eu vou sambar  
eu vou sambar  
no lar d'aruanda ôôô  
no lar d'aruanda ôôô

Platão, etc

Eu não te dou meu coração  
porque não posso tirar ) bis  
mas se eu tirar eu sei que morro )  
se eu morrer não vou te amar )

Platão, etc  
Amor dandiolelê dia dilelê ôô ) bis

## BRINCADEIRA DE RODA

**a) Amor de longe b) Chora Viola**  
(autores desconhecidos) comunidade Lagoa  
da Camisa (Feira de Santana)

côro: Tetê, Marcelina, Ita, D. Bubu, Roque,  
Galego, Bilao, Véio, Martinho

Amor de longe, benzinho  
é favor não me querer, benzinho ) bis  
dinheiro eu não tenho, benzinho )  
mas carinho eu sei fazer até demais )

ôsquindo lelê - chora viola  
ôsquindo lelê lalá - chora viola  
carro cantá a roda chia - chora viola  
cinco horas eu vou voltar - chora viola

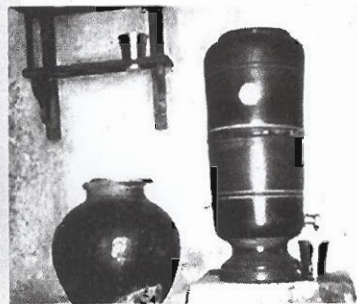
## CHULA

**Vinha de viagem**  
(autor desconhecido) Valente

dupla solo: Bidode/Roque

Vinha de viagem ) bis  
passei no barreiro )  
avisa meus companheiros  
sou eu Manezinho de Isaías  
na ida levei tristeza  
na volta trouxe alegria  
eu passei na Quixabeira  
Manel me deu uma carreira ) bis  
que até hoje eu corria )

Tu não faz como um passarinho )  
que fez o ninho e avoou ôôôô ) bis  
mas eu fiquei sozinho )  
sem teu carinho, sem teu amor )



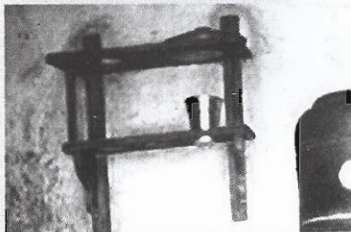
## CHULA

**Chora viola** (autor desconhecido)  
comunidade de Subaé (Serrinha)

dupla solo: Manel Mocó/Zezito

No tempo que eu tinha dinheiro  
tinha meus companheiros  
tinha tudo a meu lado  
hoje meu dinheiro se acabou  
os companheiro foi-se embora  
até meu amor me deixou

Chora viola, chora  
chora que eu canto a dor  
chora comigo chora  
a falta do nosso amor



## ABOIO DO SERTÃO

**a) Mamãe zela minha rede**

**b) Festa de vaqueiro**

(todos os autores desconhecidos)  
Valente

dupla solo: Nini/Ismar

ôôôô vem cá/ôôôô boi

Mamãe zela minha rede  
que de noite eu dormia  
papai zela meu cavalo  
e minha sela macia  
eu vou sair hoje mesmo  
e voltarei um dia

ôôôô vem cá/ôôôô boi

a coisa melhor do mundo  
é uma festa de vaqueiro  
namorar moça bonita  
em casa de fazendeiro  
montar em cavalo bom  
e o bolso cheio de dinheiro

ôôôô vem cá ôôôô boi

## FOLIA DE REIS

**Chegada** (autor desconhecido) Valente

dupla solo: Bigode/Roque

dupla solo: Nini/Ismar

côro: Bigode, Roque, Nini, Ismar

Na chegada desta casa  
é uma formosa bandeira ) bis.  
e nela vem retratada  
a mão de Deus verdadeira ) bis  
Deus lhe dê uma boa noite  
alegremente cantando ) bis  
são despedidas de festa  
entrada de novo ano ) bis  
entrada de novo ano  
com prazer e alegria ) bis  
passeava São José  
junto com a virgem Maria ) bis  
portá aberta mesa franca  
recebeis com alegria ) bis  
como a virgem Maria  
recebeu seu bento filho ) bis  
as estrelas lá no céu  
tocadeira de viola ) bis  
viemos cantar um reis  
com deus e Nossa Senhora ) bis  
São José e Santa Maria

## SAMBA DE RODA

**Da Quixabeira pro berço do rio**

(autor: Zé Barriguinha)

comunidade do Tapuio (Araci)

dupla solo: Arlindo/Zelito

côro: Zeca, Fulô, Rubino

Da Quixabeira pro berço do rio ) bis  
prá quem nunca viu o tamanho da ladeira  
levanta a poeira, tomba cachoeira  
embarança o navio  
Zé Pequeno que é muito macio  
desceu a ladeira por onde subiu  
Dedinho mais José Pequeno ) bis  
foi quem tomou conta da beira do rio )

Eu queria ir ao sol e a lua  
e as estrelas lá no céu a brilhar  
não adianta ter uma namorada ) bis  
ver as faces dela e não poder beijar )

Dia santo de São Pedro  
Macaro mandou dizer  
samba de macaco no canto do mato  
faz valer  
é faz valer êê faz valer ) bis  
samba de macaco no canto do mato ) bis  
faz valer )

## BOI DE ROÇA

**Boi de Orerê** (autor Fulô)  
comunidade de Tapuio (Araci)

dupla solo: Fulô/Rubino

Oi Zeca ainda vou  
Na tua aldeia passear, boi danço é diô ) bis  
só pra ver vaca parida  
touro bravo esturrar  
aquele boi que tu vendeu no riachão  
ainda tem geração  
manda o vaqueiro buscar  
manda o vaqueiro buscar  
chorando ou sorrindo  
semente de boi turino  
não pode se acabar  
tu vai me dar um bezerro  
prá eu criar em nosso meio  
eu atravesso o rio cheio )  
só prá ver Zeca cantar ) bis

meu boi de orerê diôô  
meu boi de orerê diôô



## SAMBA SANTO AMARENSE

**Viola, violinha** (autor desconhecido)  
comunidade de Lagoa da Camisa  
(Feira de Santana)

dupla solo: Véio/Martinho  
côro: Tetê, Marcelina, Ita, D. Bubu

Ô viola, viola, violinha ) bis  
viola serena prá sambar )  
dilê ô dilá, dilê ô dilá  
quando eu for levo ela

Tereza vai brincar mais eu )  
Tereza vai ) bis  
Tereza vai brincar mais eu )  
não volta mais )

## BATUQUES

a) **Chapada do chapadeiro**  
b) **Nevoeiro bonito**  
c) **Quatro horas da manhã**  
(todos os autores desconhecidos)  
comunidade da Lagoa da Camisa  
(Feira de Santana)

dupla solo: Véio/Martinho  
côro: Tetê, Marcelina, Ita, D. Bubu,  
Roque, Galego, Bilau

Chapada do chapadeiro  
chapadeiro chapada  
prá onde vai o vaqueiro  
vou prender a boiada  
vou prender a boiada  
vou prender a boiada  
prá onde vai o vaqueiro  
vou prender a boiada

Ô nevoeiro bonito  
ô como é vem a trovoada  
ô como é vem a trovoada  
ô como é vem a trovoada

Quatro horas da manhã  
o vaqueiro a levantar  
bezerro tá berrando  
com vontade de mamar

## BATUQUE DE BATA DE MILHO E FEIJÃO

a) Galo canta à meia noite b) Moça bonita  
c) Bata de milho d) Duas maracanãs  
e) Que ladejo tão bonito f) Amarra o bode  
(autores desconhecidos) comunidade de Subaé (Serrinha)

dupla solo: Manel Mocó/Zezito  
côro: Zezinho, Zacarias, Zé Cotó

Galo canta à meia noite  
nesta mesma serenata  
eu vim aqui saber  
se é bonita a minha chegada  
se é bonita a minha chegada

Moça bonita  
não dorme na cama  
dorme na limeira  
debaixo da rama

Bata de milho  
se Deus quiser  
fica para o ano  
se Deus nos der

Por detrás daquela serra  
tem duas maracanãs  
uma diz que é de noite  
outra diz que é de manhã

que lajedo tão bonito  
pros cabritos vadiá  
pros cabritos vadiá  
pros cabritos vadiá

Pega o bode, amarra o bode  
na galha do calumbí  
este bode meia noite  
não deixou ninguém dormir

## SAMBA MARTELO

Saí na segunda feira (autor desconhecido)  
comunidade Lagoa da Camisa  
(Feira de Santana)

dupla solo: Véio/Bilao

aê aê aê aê ) bis  
aê aê aê aêôô )

Ah porque saí na segunda ) bis  
cheguei foi na terça-feira )  
na quarta eu corto pau  
na quinta puxo madeira  
na sexta irmã de sábado  
domingo é segunda feira

ô dandiá ôôô

Minha mulher passa a noite acordada  
mas tem noite que não dorme nem um sono  
tem noite que dá uma )  
tem noite que dá duas ) bis  
tem noite que dá três )  
horas da madrugada )

## BRINCADEIRA DE RODA

Adeus pavão dourado (autor desconhecido)  
comunidade de Boa Vista 2 (Serrinha)

versos por ordem de entrada: Neuza,  
Maria José, Maria Dalva  
côro: Neuza, Maria José, Bárbara, Maria Dalva

Adeus Pavão dourado )  
bateu asas e avoou )  
sentou na laranjeira ) refrão  
laranjeira embalançou )  
adeus Pavão dourado )

Fui na fonte beber água  
não foi por água beber  
foi prá ver as piabinhas  
na beira d'água correr  
adeus Pavão dourado

refrão

Sucupira é ramaêta  
descanso dos passarinhos  
quem me dera eu descansar  
nos braços do meu benzinho  
adeus pavão dourado

refrão

Tu de lá e eu de cá  
passa um riacho no meio  
tu de lá dá um suspiro  
eu de cá suspiro e meio  
adeus pavão dourado

refrão

## MÚSICOS

viola ■ Marcelo Fortuna

violão ■ Luís Moura

cavaquinho ■ Alceu Maia

bandolins ■ Afonso Machado

flautas ■ Franklin

baixo acústico ■ Omar Cavalheiro

berrante ■ Tói

pandeiro/reco-bambu ■ João Alfredo

tantan/caxixi/agogô ■ Eduardo Lyra

enxada ■ Zeca do Tapuio

triângulo/chaves ■ João Alfredo

queixada/sinos ■ Eduardo Lyra

chocalhos ■ Nini, Ismar, Tói

## FICHA TÉCNICA

Produtor fonográfico ■ Nova-Pesquisa e Assessoria em Educação & Associação do  
Movimento Compositores da Baixada Fluminense

Produção, projeto original e pesquisa de campo ■ Bernard von der Weid

Escolha de repertório e adaptações ■ Bernard von der Weid e Afonso Machado

Estúdios ■ Transamérica (RJ) e WR (Salvador)

Técnicos de gravação ■ Fernando (Transamérica) e Nestor (WR)

Mixagem ■ Transamérica (RJ) – Jair, Afonso Machado e Bernard von der Weid

Período ■ maio/junho 1992

Foto da capa ■ Bernard von der Weid

Capa ■ Lu Pontes de Carvalho

Diagramação e arte final ■ Geórgia Kitsos

Contato ■ Nova Pesquisa e Assessoria em Educação

Telefax: (021) 205 6219 / (021) 222 4569

Este trabalho não seria possível sem a  
participação das Agências de Coope-  
ração que nos apoiam:  
Christian Aid  
Développement et Paix  
EZE  
Diakonia  
NOVIB  
Pão para o mundo  
Solidaridad  
Trócaire  
Vastenaktie

Este é o segundo disco lançado pela Nova - Pesquisa e Assessoria em Educação. No primeiro, mergulhamos na cultura popular urbana com o Movimento de Compositores da Baixada Fluminense. Agora, viajamos "Da Quixabeira Pro Berço do Rio" uma realidade rural cheia de reisados, chulas, bois de roça, aboios, sambas de roda e sambas santo-amarenses.

Após três anos de trabalho, apresentamos o resultado de um diálogo entre músicos profissionais do Rio de Janeiro e pequenos agricultores de cinco municípios do sertão baiano, onde a música - como nas sociedades primitivas - é uma criação coletiva, anônima, transmitida às novas gerações através da experiência comunitária.

Mais do que registrar/documentar algumas formas culturais em extinção, massacradas pelos valores dominantes das grandes cidades e pela mídia eletrônica, este disco indica um caminho para a renovação e valorização da cultural brasileira: o intercâmbio entre criadores eruditos e criadores populares. Intercâmbio não apenas musical, mas uma troca também de valores, informações e atitudes diante da arte e da vida. Uma troca enriquecedora e indispensável para a plena expressão da cultura deste país tão diverso, plural e contraditório. Este disco é uma demonstração de que o Brasil é uma orquestra e cada região é um naipe. Ele é uma homenagem a esses trabalhadores, homens e mulheres do campo, que resistem e sabem mostrar suas formas solidárias de viver.

*Bernard*